

Área: Melhoramento Genético

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA PRODUTIVIDADE DE CLONES DE SERINGUEIRA (Hevea brasiliense) EM PIRACICABA - SP

Itamar Alvino de Souza¹, Marcos Silveira Bernardes², Marcelo Valente Batista², José
Dias Costa²

Piracicaba-SP situa-se no extremo Sul da região Preferencial para o plantio de seringueira no Brasil (ORTOLANI et al, 1986), havendo poucas informações sobre desempenho de clones nessa condição. O experimento teve como objetivo avaliar a produtividade de 11 clones da indicação teórica de recomendação de plantio na região, postulada por Medrado e Costa (1990): IAN 873, GT 1, PB 252, PR 107, PR 261, RRIM 526, RRIM 600, e PB 235, que participou com duas origens de material de enxertia, coletados respectivamente, em São José do Rio Preto (PB 235-P) e Marília (PB 235-T) ; além de resultados experimentais do desempenho do IAC 15 (Cardoso et al. 1991) e observações de campo do CATI 21. O experimento foi conduzido em área levemente ondulada com declividade de aproximadamente 1,5% e cujo solo é Terra Roxa Estruturada, eutrófica, horizonte A moderado e textura argilosa, de acordo com EMBRAPA (1999), altitude 550 m (22° 42' 30" S, 47° 38' 00" W), pertencente ao Departamento de Produção Vegetal da ESALQ-USP. O delineamento foi em blocos ao acaso com cinco repetições, com tratamentos representados pelos onze clones em competição e cada parcela composta por duas fileiras espaçadas de 7 m e com cinco árvores cada, espaçadas entre si em 3 m, com uma planta de GT 1 como bordadura. As mudas estavam com um lançamento foliar maduro do enxerto em fevereiro de 1988. A sangria ½ S d/7 9m/y ET 3,3% La/Pa 9/y, iniciada em novembro de 1994, foi avaliada por quatro safras até julho de 1998. Nos primeiros 4 anos de sangria a produtividade dos clones decresceu na seguinte ordem: IAN 873, RRIM 600, PB 252, IAC 15, CATI 21,GT1, PR 107, RRIM 526, PB 235 (P e T) e PR 261. Variou entre aproximadamente 200 a 55 e 300 a 100 g de B.S./arv./sangria, da primeira a quarta safra, respectivamente. Ressalta-se o maior crescimento de produtividade com as sucessivas safras do PR 107 e a diferença de produtividade entre os PB 235 de origens diferentes.

¹ Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Vila Velha - Incaper, vilavelha@incaper.es.gov.br;
²Depto de Produção Vegetal – ESALQ/USP. Cx. Postal 9, CEP 13418-900, msbernar@esalq.usp.br.